

# Categoria A – Ensino Médio



NOME:

ANO/SÉRIE:

DATA:

## INSTRUÇÕES:

1. Esta prova tem duração máxima de 2h (duas horas).
2. A prova é individual e sem consulta a qualquer material.
3. A interpretação dos enunciados faz parte da prova.
4. Para fazer a prova você precisa de lápis (ou lapiseira), borracha e caneta azul ou preta.
5. A prova é composta de 25 questões. Cada questão vale 1 (um) ponto, totalizando 25 (vinte e cinco) pontos.
6. Cada questão tem cinco alternativas de resposta: (A), (B), (C), (D) e (E), das quais **apenas uma** é correta.
7. Você deve marcar suas respostas no ESPAÇO-RESPOSTA abaixo, preenchendo o retângulo correspondente com caneta azul ou preta.
8. Se você assinalar mais de uma alternativa em alguma questão, perderá o ponto relativo a ela, mesmo que uma das alternativas assinaladas seja a correta. **Não rasure o ESPAÇO-RESPOSTA, sob pena de perder pontos na prova.**
9. Você pode fazer anotações ao longo da prova, exceto nesta primeira página, que contém o ESPAÇO-RESPOSTA.
10. Para a correção de sua prova, será levado em conta apenas o que você assinalou no ESPAÇO-RESPOSTA; não serão consideradas as suas anotações nas outras folhas.
11. **Ao terminar a prova, você deve devolvê-la integralmente (não apenas a página com o ESPAÇO-RESPOSTA) ao seu professor, bem como folhas de rascunho que eventualmente você tenha usado.**
12. **Até o término oficial do período de aplicação da Primeira Fase (03/06), não é permitida a reprodução total ou parcial desta prova nas mídias sociais, sob pena de eliminação da competição.**

## ESPAÇO-RESPOSTA

1.	A	B	C	D	E
2.	A	B	C	D	E
3.	A	B	C	D	E
4.	A	B	C	D	E
5.	A	B	C	D	E
6.	A	B	C	D	E
7.	A	B	C	D	E
8.	A	B	C	D	E
9.	A	B	C	D	E
10.	A	B	C	D	E
11.	A	B	C	D	E
12.	A	B	C	D	E
13.	A	B	C	D	E
14.	A	B	C	D	E
15.	A	B	C	D	E

16.	A	B	C	D	E
17.	A	B	C	D	E
18.	A	B	C	D	E
19.	A	B	C	D	E
20.	A	B	C	D	E
21.	A	B	C	D	E
22.	A	B	C	D	E
23.	A	B	C	D	E
24.	A	B	C	D	E
25.	A	B	C	D	E

Categoria A

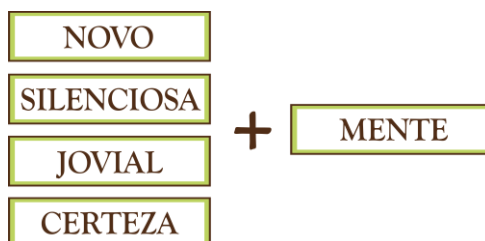


OLIMPIADA DE  
PORTUGUÊS



## Questões

1. Lucíola dispõe de cinco cartões, um deles com o sufixo formador de advérbios, *-mente*:



Quantos advérbios Lucíola pode formar juntando dois desses cartões?

- (A) Nenhum.  
 (B) Um.  
 (C) Dois.  
 (D) Três.  
 (E) Quatro.
2. Removendo o acento de uma das palavras da frase abaixo, a ordem dos acontecimentos fica **invertida**. Qual é a palavra?

“Mandeí uma mensagem ao síndico, ele me comunicará sobre ser ilícito aos condôminos jogar o lixo sem separar os materiais recicláveis”.

- (A) Síndico.  
 (B) Comunicará.  
 (C) Ilícito.  
 (D) Condôminos.  
 (E) Recicláveis.
3. Dona Evarista pegou uma valiosa caixa, que estava sob a sua guarda, colou-a sobre a cabeça e caminhou até à capital. Julgando-a louca, Dr. Simão Bacamarte a internou no hospício da Casa Verde, para providenciar sua cura.

Qual dos substantivos femininos destacados não faz referência a um ser humano quando mudado para o gênero masculino?

- (A) A caixa.  
 (B) A guarda.  
 (C) A cabeça.  
 (D) A capital.  
 (E) A cura.



4. Dispondo apenas das palavras **a**, **há** e **faz**, preencha as lacunas da frase abaixo com uma palavra (sendo possível, se necessário, repeti-la):

\_\_\_\_\_ três dias que a maioria dos habitantes da cidade \_\_\_\_\_ passeatas contra o prefeito.

De quantas maneiras você pode fazer isso sem infringir a norma culta da língua portuguesa?

- (A) Nenhuma.  
 (B) Uma.  
 (C) Duas.  
 (D) Três.  
 (E) Quatro.
5. Estudando o *tupi* antigo, a mais famosa língua indígena do Brasil, o Sr. Vieira descobriu o significado de algumas expressões:

- *ygarusu pupé*: dentro dos navios
- *oka pupé*: dentro de casa
- *abá-etá*: muitos índios.
- *peró-etá*: muitos portugueses

Como ele poderia traduzir para o tupi antigo a expressão “muitos navios”?

- (A) *abá-pupé*  
 (B) *peró-pupé*  
 (C) *ygarusu-etá*  
 (D) *abá-ygarusu*  
 (E) *pero-ygarusu*
6. Leia um trecho de *Helena*, de Machado de Assis:

“O conselheiro era homem geralmente razoável, salvo nas coisas do amor; ouviu o padre, prometeu o que este lhe exigia, mas **foi promessa feita na areia**; o primeiro vento do coração apagou a escritura” (p. 44).

Como é uma promessa “feita na areia”?

- (A) Sólida.  
 (B) Frágil.  
 (C) Mentirosa.  
 (D) Pecaminosa.  
 (E) Confiável.
7. Em qual das frases não é possível identificar o que foi contemplado?

- (A) A luz do luar, ontem à noite, contemplei.  
 (B) Contemplei ontem à noite a luz do luar.  
 (C) A noite contemplei ontem à luz do luar.  
 (D) Contemplei ontem a noite à luz do luar.  
 (E) À luz do luar, contemplei ontem à noite.



8. Numa reunião do conselho administrativo da empresa *Simples – Soluções Logísticas*, colocou-se em pauta um possível rompimento com a agência publicitária *Divulga*. José Mathias Arnaldo Aguinaldo dos Santos Silva defendeu a continuidade do contrato, justificando-se assim:

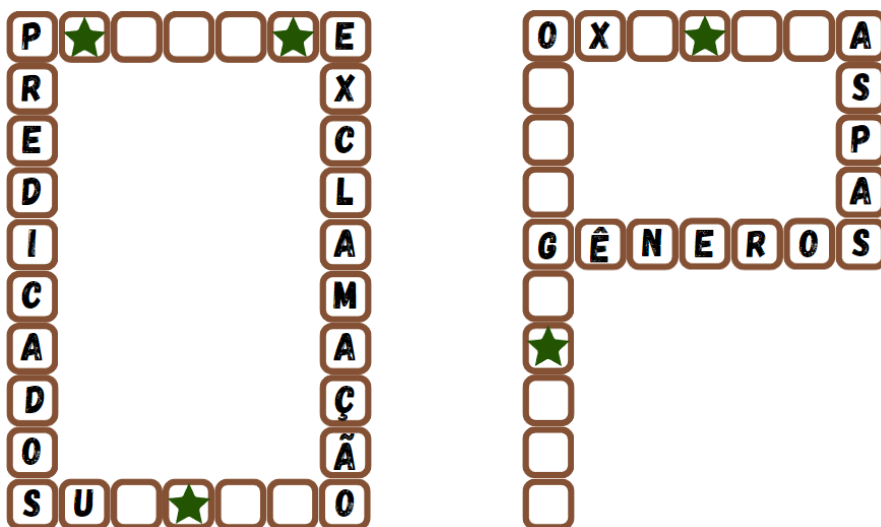
“Por um lado, há aqui entre os integrantes da gerência da nossa empresa unanimidade acerca da percepção de constantes falhas e do fornecimento de uma grande gama de trabalhos insatisfatórios da instituição de publicidade *Divulga*; por outro lado, é inegável que, devido à atual conjuntura interna, no que concerne à capacidade financeira de nossa instituição, há sérias restrições que nos impedem de contratar uma empresa mais bem posicionada no cenário atual – quando a referência é o ranking de boas avaliações das empresas do mercado publicitário brasileiro. Tendo assim elencado tais motivos, sou da opinião de que, em uma situação como esta, devemos lançar mão dos serviços publicitários que, atualmente, são os únicos que dispomos de recursos para custear, ainda que com eles tenhamos tido uma série de inconvenientes e que, em alguma medida, sejam assaz problemáticos”.

Porém, enquanto José Mathias falava, alguns membros do conselho não o entenderam e os demais se distraíram. O que José Mathias poderia ter dito para ser mais breve e claro?



- (A) “Às vezes o barato sai caro.”  
 (B) “De grão em grão, a galinha enche o papo.”  
 (C) “Em terra de cego, quem tem um olho é rei.”  
 (D) “Quem não tem cão, caça com gato.”  
 (E) “A pressa é inimiga da perfeição.”
9. Lá, no fundo do mato-virgem, a mãe de Macunaíma e Jiguê pediu que eles a ajudassem na roça. Macunaíma, preguiçoso, ficou de braços cruzados. Mas Jiguê foi muito prestativo. Como ficaram seus braços?
- (A) Abertos.  
 (B) Atados.  
 (C) Caídos.  
 (D) Torcidos.  
 (E) Largados.
10. Qual frase apresenta a situação mais coerente?
- (A) O contrato está pronto, agora só precisa ser ratificado pelos sócios.  
 (B) A mulher racista discriminou o pobre homem, só porque ele tinha cor de pele diferente da sua.  
 (C) O deputado federal foi caçado no tribunal.  
 (D) A plateia ficou admirada com o concerto de Mozart.  
 (E) O cumprimento daquela árvore é igual ao deste prédio.

11. Animada com a notícia de que haverá uma olimpíada de português neste ano, Clarice quis logo se preparar. Começou seus estudos de modo inusitado: ela tentou formar as letras **O** e **P** com palavras que encontrou no índice de sua gramática escolar – cada letra é formada por quatro palavras. Veja abaixo o que Clarice já conseguiu fazer:



Sabendo que as palavras devem ser lidas da esquerda para a direita ou de cima para baixo, e que todas elas designam temas gramaticais, ajude Clarice a completar os quadradinhos que faltam, e então responda: que palavra podemos formar com as letras dos cinco quadradinhos marcados com uma estrela?

- (A) FRASE  
 (B) LETRA  
 (C) TEMPO  
 (D) TERMO  
 (E) TREMA
12. Em qual das frases abaixo há **exatamente um erro** de ortografia ou gramática?

- (A) Comprei dois ternos no bazar beneficente.  
 (B) Maria passeou com seu chapéu.  
 (C) Ela deceu a escada atrás do marido.  
 (D) Naquela rua, atravessar na faixa de pedestres tornou-se exceção.  
 (E) Se ele mantesse a esperteza, não faria este mal negócio.

13. Quantas lugar desta pergunta estão fora do palavras?

- (A) Nenhuma.  
 (B) Uma.  
 (C) Duas.  
 (D) Três.  
 (E) Quatro.



14. Os **anagramas** de uma palavra são todas as palavras formadas pela permutação de suas letras. Por exemplo, os verbos no infinitivo REGAR e GERAR são dois dos anagramas do substantivo REGRA. A palavra ESCRITA tem vários anagramas pertencentes à língua portuguesa, mas apenas um deles é um verbo no infinitivo. Com que letra começa este verbo?
- (A) Com a letra A.
  - (B) Com a letra I.
  - (C) Com a letra C.
  - (D) Com a letra T.
  - (E) Com a letra E.

15. A aluna Ariel de Queirós comete sempre os mesmos tipos de erros de escrita. Leia algumas frases de seu diário:

- “Eu não tinha previsto uma nota tão ruim na prova: foi um choque quando a professora entregou ela para mim...”
- “Eu pude ver, através da porta entreabrida, que meu pai estava bastante nervoso. Mais tarde ele chamou eu para passear e nós fomos a sorveteria”.

Qual das frases abaixo pode ser uma frase da Ariel de Queirós?

- (A) “A vida é mesmo bela, mas encobrida de muitos mistérios: foi com esse pensamento que assisti à aula de filosofia”.
  - (B) “Hoje, a turma me reeleger para o cargo de representante discente”.
  - (C) “A Amanda tinha maldito a vida, então, para se acalmar, ela me convidou para ir a sorveteria”.
  - (D) “Eu não tinha escrito nem metade do texto, quando o professor tomou ele de mim”.
  - (E) “Eu tinha pagado muito caro pelo livro, então não iria levar ele àquela praça suja!”.
16. Fernando foi à casa de Isaura para encontrá-la, mas ela já saíra quando ele chegou. Antes mesmo de isso ocorrer, ele avisara ao seu amigo Inaldo que tal coisa aconteceria. Como Fernando o avisara?
- (A) “Estou a caminho da casa de Isaura, porque desejo vê-la, mas ela não estivera lá.”
  - (B) “Fui à casa de Isaura, pois preciso encontrá-la, porém ela não está lá.”
  - (C) “Irei à casa de Isaura, pois quero encontrá-la, mas ela já terá saído quando eu chegar lá, tenho certeza!”
  - (D) “Hei de ir à casa de Isaura, pois eu a encontrei, mas tenho certeza de que ela sairá quando eu chegar lá.”
  - (E) “Isaura sairá de casa após eu ter ido lá, querendo encontrá-la.”
17. Qual das opções abaixo tem o significado **mais próximo** ao da frase “vi o belo carro do bondoso Joaquim abalroar contra uma árvore bem antiga”?
- (A) Assisti ao triste abalroamento do belíssimo veículo do amável Joaquim contra uma árvore antiquíssima.
  - (B) Ouvi a batida do pulcro automóvel do bom Joaquim contra uma árvore vetérrima.
  - (C) Fitei o bonito automóvel do benevolente Joaquim colidir com uma árvore mui velha.
  - (D) Olhei a agradável viatura do afável Joaquim colidir com uma árvore mui velha.
  - (E) Vi o carro novinho do benevolente Joaquim bater contra uma árvore bem velha.

18. Aficionada por coisas antigas, Nastácia começa a escrever tudo usando o alfabeto rúnico de diferentes épocas. Alguns exemplos de palavras escritas por ela:

“𐌹𐌺𐌹𐌺𐌹𐌹” = “desistem”;

“𐌺𐌺𐌹𐌹𐌹𐌹” = “público”.

“𐌶𐌹𐌹𐌹𐌹” = “franja”;

Nastácia então escreve o seguinte:

“𐌹 𐌶𐌹𐌹𐌹𐌹 𐌹𐌹𐌹𐌹𐌹-𐌹𐌹 𐌹𐌹𐌹, 𐌹𐌹𐌹 𐌹𐌹𐌹 𐌹𐌹𐌹 𐌹 𐌹𐌹𐌹𐌹𐌹 𐌹  
𐌹𐌹𐌹, 𐌹 𐌶𐌹𐌹𐌹 𐌹𐌹𐌹 𐌹𐌹𐌹 𐌹 𐌹𐌹𐌹”

Mas a mensagem contém um erro de gramática! O que Nastácia deveria fazer para corrigi-lo?

- (A) Trocar “𐌹 𐌹𐌹𐌹𐌹” por “𐌹 𐌹𐌹𐌹”.
- (B) Colocar “𐌹 𐌶𐌹𐌹𐌹” logo após “𐌹𐌹𐌹𐌹𐌹-𐌹𐌹”.
- (C) Colocar “𐌹𐌹𐌹” no início da frase.
- (D) Trocar “𐌹𐌹𐌹” por “𐌺𐌹𐌹𐌹𐌹”.
- (E) Adicionar “𐌹” antes de “𐌹𐌹𐌹”.
19. Etimologia é o ramo da linguística que estuda a história e a origem das palavras, buscando seu significado original.

A palavra “átomo”, por exemplo, vem do grego *átomos*: união do prefixo de negação *a-* com *tomos*, que preserva o radical do verbo *temno* (cortar, rasgar). Átomo, nesse sentido, significa o *não-cortado*, o *não-dividido*, o *inviolado*, o *íntegro*.

Já o termo “pneumologia”, também uma composição de palavras de origem grega, é a união de *pneuma* (sopro, vento), de raiz que designa a respiração, isto é, a atividade dos pulmões, com *logia*, que vem do verbo *legein* (falar, dizer, articular, mostrar). Etimologicamente, pneumologia significa *a fala, o estudo sobre a respiração*.

Sabendo disso, qual o significado etimológico da palavra “pneumotomia”?

- (A) A dissecação dos pulmões.
- (B) O estudo sobre a dissecação dos pulmões.
- (C) O ato de não dissecarmos (isto é, de não cortarmos) os pulmões.
- (D) O estudo sobre a respiração.
- (E) A respiração não-cortada, inviolada, íntegra.



20. “A vontade de que o pesadelo acabasse **logo** e amanhecesse sábado, ressuscitar na Aleluia do sábado!” (Lygia Fagundes Telles: *A Mão no Ombro*).

A palavra “logo” é da mesma classe gramatical de qual das palavras destacadas a seguir?

- (A) “Conspirava contra a escravidão no paço, e sustentava a escravidão no Governo. **Logo**, hesitava entre os dois extremos.” (Rui Barbosa: *Nossa Veracidade*).
- (B) “(...) o seu desejo, o seu único desejo era viver só, completamente só, numa espécie de deserto, **longe** de todo ruído.” (Adolfo Caminha: *A Normalista*).
- (C) “Viúva e noiva me levaram da casa de meus pais para **longes** terras...” (Bernardim Ribeiro: *Saudades*).
- (D) “Até aos dezoito anos, Campos estivera no Maranhão, **para** onde fora em pequeno de sua província natal, o Ceará.” (Aluísio Azevedo: *Casa de Pensão*).
- (E) “E no fundo do trêmulo peito/ Fogo **lento** no sangue se ateia...” (Álvares de Azevedo: *A Lira dos Vinte Anos*).
21. O poeta e compositor gaúcho Jayme Caetano Braun compôs canções carregadas de regionalismos e de termos pouco comuns para a vida urbana. Para quem não tem raízes na cultura sulista, pode ser um desafio entender suas poesias. Todavia, mesmo não conhecendo algumas palavras, podemos formular hipóteses sobre o seu significado a partir do contexto em que aparecem. Leia um trecho da canção *Mateando*:

“É a saudade  
Essa punilha  
Que vai nos roendo canal  
Esse caruncho infernal  
Que fura até curunilha  
É a derradeira tropilha  
Da vida martironiada  
Que chegando ao fim da estrada  
Se dá conta num segundo  
Que veio e vai deste mundo  
Sofrendo a troco de nada.”



Usando os termos dessa canção, todos com o mesmo significado que nela aparecem, como poderíamos dizer a frase “Foram anos duros, sofridos”?

- (A) Foram anos martironiados, duros como curunilha.
- (B) Foram anos tropilhos, duros como caruncho.
- (C) Foram anos martironiados, duros como punilha.
- (D) Foram anos derradeiros, duros como curunilha.
- (E) Foram anos derradeiros, duros como caruncho.
22. Leia os versos do poema *Ave-Maria*, de Olavo Bilac:

“Pede a Deus **que, generoso,**  
**Te faça justo e bondoso,**  
**Filho bom, e homem honrado”.**

O trecho destacado mostra uma *oração subordinada substantiva*. Assinale a alternativa em que o trecho destacado também seja esse tipo de oração.

- (A) “Tudo me dava a certeza **de que Fernando encerrava muito veneno**” (Graciliano Ramos: *Infância*).
- (B) “O amor não é união de lugares, **senão de vontades**” (Padre Antônio Vieira: *Sermão do Mandato*).
- (C) “Ao dobrar a primeira esquina, **derrapou como os gangsters de filme**” (Nelson Rodrigues: *O Óbvio Ululante*).
- (D) “Pensou que fosse o Padre José João, **que gostava de andar assim como se não tivesse pressa de chegar**” (José Lins do Rego: *Fogo Morto*).
- (E) “Vejam só, um homem **que sabe javanês** — que portento!” (Lima Barreto: *O Homem que Sabia Javanês*).



23. Leia o soneto *A Lágrima*, de Augusto dos Anjos, e assinale a alternativa que indica quais itens estão corretos:

— Faça-me o obséquo de trazer reunidos  
Clorureto de sódio, água e albumina...  
Ah! Basta isto, porque isto é que origina  
A lágrima de todos os vencidos!

— “A **farmacologia** e a medicina  
Com a relatividade dos sentidos  
Desconhecem os mil desconhecidos  
Segredos dessa secreção divina. —“

— O **farmacêutico** me obtemperou. —  
Vem-me então à lembrança o pai loiô  
Na ânsia psíquica da última eficácia...

E logo a lágrima em meus olhos cai.  
Ah! Vale mais lembrar-me eu de meu Pai  
Do que todas as drogas da **farmácia**!

(ANJOS, A. dos. *Eu e outras poesias*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985. p. 270)

- I. As três palavras destacadas vêm do grego *pharmakon*, que significa droga, poção.
  - II. No soneto, o termo “farmacêutico” pertence à mesma classe gramatical que o da seguinte expressão: “do ponto de vista **farmacêutico**, tudo é remédio”.
  - III. A lembrança do pai loiô, o pai do Augusto dos Anjos, produziu no autor a lágrima: aquilo de que, segundo o farmacêutico, a farmacologia e a medicina ignoram os segredos.
  - IV. O farmacêutico relativiza a sua própria profissão, levando o *eu lírico* a reconhecer o próprio engano.
- (A) Todas os itens estão corretos.  
(B) Apenas os itens I e III estão corretos.  
(C) Apenas o item IV está correto.  
(D) Apenas os itens I, III e IV estão corretos.  
(E) Apenas o item I, II e IV estão corretos.

O texto abaixo é referência para as **questões 24 e 25**. Trata-se da transcrição de uma cantiga portuguesa de Aires Nunes, do século XIII, com sua tradução para a linguagem atual:

Linguagem arcaica	Tradução atual
<p>Porque no mundo mengou a verdade, punhei um dia de a ir buscar, e, u por ela fui [a] preguntar, disseram todos: — Alhur la buscade, ca de tal guisa se foi a perder que nom podemos en novas haver, nem já nom anda na irmaindade.</p> <p>Nos moesteiros dos frades negrados a demandeí, e disserom-m'assi: Nom busquedes vós a verdad'aqui, ca muitos anos havemos passados que nom morou nosco, per bõa fé, ..... e d'al havemos maiores coidados.</p> <p>E em Cistel, u verdade soía sempre morar, disserom-me que nom morava i havia gram sazom, nem frade d'i já a nom conhecia, nem o abade outrossi, no estar, sol nom queria que foss'i pousar, e anda já fora d[a] abadia.</p>	<p>Porque no mundo minguiu a verdade, tratei um dia de a ir buscar, e, onde por ela fui perguntar, disseram todos: — Noutro lugar a buscai, pois de tal maneira se perdeu que não podemos dela novidades ter, nem anda já na irmandade.</p> <p>Nos mosteiros dos frades de preto a procurei, e disseram-me assim: não busqueis vós a verdade aqui, pois muitos anos passados há que não mora conosco, por boa-fé, ..... e doutra coisa temos maiores cuidados.</p> <p>E no Cistel, onde a verdade costumava sempre morar, disseram-me que não morava ali havia muito tempo, nenhum frade dali a conhecia, nem o abade igualmente, na hospedaria, nem mesmo queria que fosse ali pousar, e anda já fora da abadia.</p>

24. Com base nesta tradução, qual alternativa transpõe o texto abaixo de forma compatível à da escrita em linguagem arcaica?

“Eu quis conhecer a verdade, mas, quando por ela tratei de perguntar, todos me disseram: — se a verdade quiserdes achar, outro caminho convém procurar, pois, aqui, ela já não anda conosco.”

- (A) “Quis eu conhecer la verdade, pero, u por ela tratei de perguntar, disserom-me todos: — se a verdade quiser achar, outro caminho convém buscar, porque aqui já nom anda ela nosco.”
- (B) “Quis eu conhocer a verdade, pero, ca por ela punhei de perguntar, disserom-me todos: — se a verdade quiseres achar, outro caminho convém a buscar, u aqui já nom anda ela conosco.”
- (C) “Quis eu conhocer a verdade, pero, u por ela punhei de perguntar, disserom-me todos: — se a verdade quiserdes achar, outro caminho convém a buscar, ca aqui já nom anda ela nosco.”
- (D) “Quis eu conhecer a verdade, pero, ca por ela punhei de perguntar, disserom-me todos: — se a verdade quiserdes achar, outro caminho convém a buscar, u aqui já nom anda ela nosco.”
- (E) “Quis eu conhocer a verdade, pero, u por ela tratei de perguntar, disserom-me todos: — se a verdade quiserdes achar, outro caminho convém a buscar, porque aqui já nom anda ela conosco.”
25. No trecho “nom morava i **havia gram sazón**”, a parte grifada exerce uma das seguintes funções sintáticas: *complemento verbal*, *complemento nominal*, *adjunto adverbial* ou *adjunto adnominal*. Descubra qual e então responda: das alternativas abaixo, em qual a parte grifada tem a mesma função sintática?

- (A) “**Nos moesteiros dos frades negrados** a mandei”.
- (B) “Ca muitos anos **havemos passados**”.
- (C) “E **d’al** havermos maiores cuidados”.
- (D) “E em Cistel, **u verdad soía sempre morar**”.
- (E) “Sol nom queria **que fosse i pousar**”.